



Chamo-me Letícia e estou a estudar no Japão engenharia ambiental desde 2013. A minha pesquisa centra-se na gestão de resíduos sólidos urbanos e na gestão ambiental, duas áreas em que o Japão destaca-se pela positiva e por ser pioneiro no desenvolvimento de soluções efectivas e sustentáveis.

Viver e estudar no Japão são experiências continuamente interessantes, o que primeiro salta à vista são os avanços infraestruturais e tecnológicos do país; também interessante é o facto de existir uma organização socio-económica claramente pré-definida.

Para que a estadia do estudante estrangeiro corra sem sobressaltos, existe a necessidade de entender o básico da língua Japonesa, aprender e respeitar as diversas particularidades (hábitos locais, pratos típicos, festivais e celebrações, etc.) da área onde se está a viver. E claro, por que não também se estar disposto a visitar lugares diferentes e experimentar coisas novas?

Em relação a vida estudantil, no Japão existe o conceito de grupos de pesquisa onde vários estudantes que partilham a mesma área de interesse são supervisionados por um ou mais docentes. Isso para além de permitir a interação académica entre os estudantes, é uma oportunidade para criar laços de amizade e tornar a integração mais fácil.

Como Moçambicana, ao mesmo tempo que procuro compreender e respeitar a cultura Japonesa, acredito que é igualmente importante, sempre que possível, dar a conhecer e partilhar aspectos gerais e particulares sobre Moçambique, não só com os Japoneses mas também com pessoas e comunidades de outras partes de mundo que tenho a oportunidade de conviver no Japão.



Visita à uma instalação de incineração local